Diário Oficial Certificado Digitalmente
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site http://www.imprensaoficial.pr.gov.br

Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH
Hospital Municipal de Araucária

CNPJ 23.453.830/0011-41

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R$

Ativo	Nota	2017	2016
Circulante		**9.297.102**	**10.905.442**
Caixa e equivalentes de caixa	**2a e 3**	263.319	845.831
Contas a receber	**1b e 4**	8.683.177	9.893.815
Estoques	**2b e 5**	332.265	160.930
Adiantamento a fornecedores		8.475	-
Outros créditos		9.866	4.866
Não Circulante		**1.021.620**	**2.239.567**
Imobilizado líquido	**2c e 6**	41.036	44.555
Intangível líquido	**2d e 7**	68.643	88.597
Imobilizado-contrato de gestão líquido	**2c e 6**	911.868	2.105.763
Intangível - contrato de gestão líquido	**2d e 7**	73	652
Total do Ativo		**10.318.722**	**13.145.009**

Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		**3.926.632**	**5.799.637**
Fornecedores	**8**	1.743.480	2.669.027
Obrigações trabalhistas	**9**	1.654.891	1.611.261
Obrigações sociais		229.629	260.134
Obrigações fiscais		75.800	139.072
Outras contas a pagar		222.832	1.120.143
Não Circulante		**1.244.206**	**2.533.647**
Receitas diferidas	**10**	911.941	2.106.414
Estoques terceiros	**11**	332.265	427.233
Patrimônio Líquido		**5.147.884**	**4.811.725**
Patrimônio social		4.811.725	2.248.171
Ajuste de exercício anterior		910	(91.397)
Superávit do período	**12**	335.249	2.654.951
Total do Passivo		**10.318.722**	**13.145.009**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R$

Descrição	Nota	2017	2016
Receitas			
Serviços prestados pacientes SUS		38.313.846	39.282.756
(-) Glosas		1.608.726	-
Total		**36.705.120**	**39.282.756**
Despesas		**(37.523.079)**	**(37.807.906)**
Pessoal e encargos		(14.461.693)	(13.504.895)
Serviços de terceiros		(16.744.898)	(17.841.105)
Materiais e medicamentos		(3.153.705)	(3.201.997)
Impostos, taxas e contribuições		(9.200)	(7.486)
Depreciação/ amortização		(1.159.566)	(1.176.979)
Despesa - renúncia fiscal	**14**	(4.169.778)	(4.094.834)
(-) Receita - renúncia fiscal	**14**	4.169.778	4.094.834
Despesas gerais		(2.126.242)	(2.313.222)
Despesas financeiras		(28.568)	(19.743)
Receitas financeiras		160.793	257.521
Resultado Operacional		**(817.959)**	**1.474.850**
Outras Receitas		**1.153.208**	**1.180.101**
Doações e subvenções	**13**	20.961	17.216
Outras receitas	**10**	1.132.247	1.162.885
Superávit do Exercício		**335.249**	**2.654.951**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2017 E 2016 - Em R$

Descrição	Patrimônio Social	Ajuste de exercício anteriores	Superávit Período	Total
Em 31 de dezembro de 2015	**832.712**	**-**	**1.415.459**	**2.248.171**
Incorporação ao Patrimônio Social	1.415.459	-	(1.415.459)	-
Superávit do período	-	-	2.654.951	2.654.951
Ajuste exercício anterior	-	(91.397)	-	(91.397)
Em 31 de dezembro de 2016	**2.248.171**	**(91.397)**	**2.654.951**	**4.811.725**
Incorporação ao Patrimônio Social	2.563.554	91.397	(2.654.951)	-
Superávit do período	-	-	335.249	335.249
Ajuste exercício anterior (nota15)	-	910	-	910
Em 31 de dezembro de 2017	**4.811.725**	**910**	**335.249**	**5.147.884**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R$

Evento	2017	2016
Fluxos das atividades operacionais		
Superávit do exercício	335.249	2.654.951
Depreciação/amortizações	1.159.566	1.176.979
Ajustes de exercícios anteriores	910	(91.397)
(=) Total do ajuste líquido	**1.495.725**	**3.740.533**
Variações no circulante das contas de ativo e passivo		
Aumento / redução dos créditos - circulante	1.197.163	(6.514.943)
Aumento / redução de estoques	(171.335)	226.974
Aumento / redução de fornecedores	(993.948)	929.559
Aumento / redução de obrigações trabalhistas	(63.272)	193.302
Aumento / redução de obrigações sociais	43.630	32.350
Aumento / redução de obrigações tributárias	(30.505)	70.603
Aumento / redução de outras obrigações	(828.909)	956.464
Aumento / redução das obrigações - não circulante	(1.289.442)	(1.220.657)
(=) Total das variações das contas do ativo e passivo	**(2.136.618)**	**(5.326.348)**
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(640.893)**	**(1.585.815)**
Atividades de investimentos	**(3.845)**	**(179.504)**
Aquisição de imobilizado	(3.845)	(89.990)
Aquisição de bens do intangível	-	(89.514)
Atividades de financiamentos	**62.226**	**143.761**
Baixa de imobilizado	62.226	143.761
(=) Variação do caixa e equivalente	**(582.512)**	**(1.621.558)**
Saldo existente no início do exercício	845.831	2.467.389
Saldo existente no final do exercício	263.319	845.831
(=) Resultado final de caixa (disponível)	**(582.512)**	**(1.621.558)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em R$

1. Contexto Operacional: ***a) Objetivos Sociais:*** O Hospital Municipal de Araucária está localizado na região metropolitana de Curitiba, faz parte da rede municipal de saúde da cidade de Araucária. Oferece atendimento de baixa e média complexidade nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Gestação de Alto Risco, Cirurgia Ginecológica, Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, Urologia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Proctologia, Pediatria, Cardiologia e Anesteseiologia. Todos os atendimentos são 100% SUS - Sistema Único de Saúde. ***b) Contrato de Gestão:*** O Hospital Municipal de Araucária é administrado desde 11 de novembro de 2014 por meio de contrato de gestão com a Prefeitura Municipal de Araucária e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH - 23.453.830/0001-70, entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica. O INDSH é considerado de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 67.916, publicado no DOU em 22/11/1970, declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei Estadual nº 5.341/1969 e de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 416. Portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS, renovado em 2015 por meio da Portaria SAS - MS nº 1.347 de 23.12.2015, para o triênio 1º janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, em 08.12.2017. Protocolamos o requerimento para renovação do triênio 1º janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, sendo deferido pela portaria nº 78 de 18.01.2018 pelo Ministério da Saúde.

2. Apresentações das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, 11.638/2007, 11.941/2009, com os pronunciamentos e suas respectivas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que, incluídas na legislação brasileira, são denominadas práticas adotadas no Brasil, assim como a Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que aprovou a ITG 2002 e a Lei 12.101/2009, relativas às entidades sem finalidade de lucro. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são: ***a) Caixa e equivalente de caixa:*** São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. ***b) Estoques:*** São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores de realização**.** ***c) Ativo imobilizado de gestão pública:*** Os imobilizados são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzindo de depreciação acumulada, sendo calculado pelo método linear e leva em conta o período de vida útil e econômica do bem. ***d) Ativo intangível de gestão pública:*** Os intangíveis refletem os custos com direitos de uso de software. E estão sendo amortizados a taxas lineares. ***e) Apuração do Superávit/Déficit do período:*** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. ***f) Reconhecimento de receitas:*** As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência. ***g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:*** Os ativos são reconhecidos quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade. Os passivos são reconhecidos quando a Entidade possui a obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Referidos ativos e passivos são acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. ***h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:*** Nas demonstrações contábeis de 2017 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade. ***i) Provisão para férias e encargos:*** Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. ***j) Patrimônio líquido:*** Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, devido a sua natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2017	2016
Aplicações financeiras de liquidez imediata	263.319	845.831
	263.319	**845.831**

4. Contas Receber: Referem-se a contas a receber do Contrato de Gestão n. 209/2014, Termo Aditivo n. 053/2017 e Termo Aditivo n. 131/2017 com a Prefeitura Municipal de Araucária.

Descrição	2017	2016
Contrato - PM Araucária	8.683.177	9.983.815
	8.683.177	**9.983.815**

5. Estoques

Descrição	2017	2016
Drogas e medicamentos	120.221	59.579
Fios cirúrgicos	12.483	9.076
Filmes e químicos	5.760	2.622
Materiais de uso do paciente	134.333	52.782
Materiais de higiene e limpeza	18.684	7.375
Demais materiais	40.784	29.496
	332.265	**160.930**

6. Imobilizado

INDSH	Inst. Cirurgicos 10%	Máquinas e Équip. 10%	Móveis e Utensílios Hosp 10%	Móveis e Utensílios 10%	Equip. Informática 20%	Instalações 10%	Total
Valor líquido contábil	**7.586**	**-**	**20.266**	**5.397**	**9.661**	**4.407**	**47.317**
Saldo Inicial	7.586	-	20.266	5.397	9.661	4.407	**47.317**
Adições	1.479	-	-	-	2.522	-	**4.001**
Baixas	-	-	-	-	-	-	**-**
Depreciação	(888)	-	(2.200)	(594)	(2.582)	(499)	**(6.763)**
Saldo Final	**8.177**	**-**	**18.066**	**4.803**	**9.601**	**3.908**	**44.555**
Em 31 de dezembro de 2017							
Saldo Inicial	8.177	-	18.066	4.803	9.601	3.908	**44.555**
Adições	-	-	2.259	327	1.259	-	**3.845**
Depreciação	(912)	-	(2.357)	(594)	(3.002)	(499)	**(7.364)**
Saldo Final	**7.265**	**-**	**17.968**	**4.536**	**7.858**	**3.409**	**41.036**

Contrato de Gestão	Inst. Cirurgicos 10%	Máquinas e Équip. 10%	Móveis e Utensílios Hosp 10%	Móveis e Utensílios 10%	Equip. Informática 20%	Instalações 10%	Total
Valor líquido contábil	**88.051**	**2.231.213**	**618.873**	**301.259**	**23.980**	**62.397**	**3.325.773**
Saldo Inicial	88.051	2.231.213	618.873	301.259	23.980	62.397	**3.325.773**
Adições	-	-	-	-	-	85.989	**85.989**
Baixas	-	(135.848)	(3.103)	(861)	(3.949)	-	**(143.761)**
Depreciação	(24.678)	(793.453)	(212.265)	(97.197)	(12.892)	(21.753)	**(1.162.239)**
Saldo Final	**63.373**	**1.301.912**	**403.505**	**203.201**	**7.139**	**126.633**	**2.105.763**
Em 31 de dezembro de 2017							
Saldo Inicial	63.373	1.301.912	403.505	203.200	7.139	126.633	**2.105.763**
Baixas	-	(57.631)	(3.701)	(894)	-	-	**(62.226)**
Depreciação	(24.679)	(767.126)	(210.950)	(97.093)	(6.486)	(25.335)	**(1.131.668)**
Saldo Final	**38.694**	**477.155**	**188.854**	**105.214**	**653**	**101.298**	**911.868**

7. Intangível

INDSH Intangível	Software 20%	Direito de Uso 20%	Total
Valor líquido contábil	**6.414**	**-**	**6.414**
Saldo Inicial	6.414	-	**6.414**
Adições	44.091	45.423	**89.514**
Depreciação	(5.817)	(1.514)	**(7.331)**
Saldo Final	**44.688**	**43.909**	**88.597**
Em 31 de dezembro de 2017			
Saldo Inicial	44.688	43.909	**88.597**
Depreciação	(10.961)	(8.993)	**(19.954)**
Saldo Final	**33.727**	**34.916**	**68.643**

Contrato de Gestão Intangível	Software 20%	Total
Valor líquido contábil	**1.298**	**1.298**
Saldo Inicial	1.298	**1.298**
Depreciação	(646)	**(646)**
Saldo Final	**652**	**652**
Em 31 de dezembro de 2017		
Saldo Inicial	652	**652**
Depreciação	(579)	**(579)**
Saldo Final	**73**	**73**

8. Fornecedores

Descrição	2017	2016
Materiais e medicamentos	199.312	158.093
Serviços	160.611	593.701
Serviços médicos	1.383.557	1.917.233
	1.743.480	**2.669.027**

9. Obrigações Trabalhistas

Descrição	2017	2016
Obrigações trabalhistas	666.482	633.540
Provisão férias	915.407	897.089
Provisão PIS s/férias	-	8.968
Provisões FGTS s/férias	73.002	71.664
	1.654.891	**1.611.261**

10. Receitas Diferidas: Valor referente entrada do Imobilizado com o contrato de gestão dos hospitais, sendo o Imobilizado no valor de R$ 11.696.181 e Intangível no valor de R$ 46.212 de (-) Depreciação Acumulada R$ 10.830.452, contabilizando a depreciação mensal na conta de receitas diferidas, conforme NBC TG 07 que totaliza respectivamente em 2017 e 2016 R$ 1.132.247 e R$ 1.162.885, no passivo ficando o líquido de R$ 911.941.

Descrição	2017	2016
Imobilizado	11.696.181	11.758.407
Intangível	46.212	46.212
Depreciação acumulada	(10.830.452)	(9.698.205)
Total líquido	911.941	2.106.414
Total Receita Diferida	**911.941**	**2.106.414**

11. Estoque de Terceiro: Valores registrados no início do contrato de gestão referente a Estoques de Materiais e Medicamentos, pertencente ao governo.

12. Superávit do Período: Refere-se ao superávit auferido no exercício de 2017 do Contrato de Gestão n. 209/2014, Termo Aditivo n. 053/2017 e Termo Aditivo n. 131/2017 com a Prefeitura de Araucária.

13. Doações e Subvenções

Descrição	2017	2016
Doações Diversas (em materiais)	20.961	17.216

14. Isenções Usufruídas: Como entidade beneficente, sem fins lucrativos, o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado, aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda, da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com o dispositivo da Constituição Federal do Brasil - CF e Código Tributário Nacional - CTN. O valor da isenção do recolhimento da Contribuição Patronal sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS e o valor da COFINS estão demonstrados e contabilizado, como se devido fosse.

Descrição	2017	2016
Isenção das contribuições previdenciária	3.070.790	2.915.835
Isenção COFINS	1.098.988	1.178.999
	4.169.778	**4.094.834**

15. Ajustes Exercícios Anteriores: Acrescentado na receita o valor de R$ 910 referente a competência dezembro de 2016, devido à imunidade tributária sobre o PIS Folha de Pagamento.

Araucária/PR, 31 de dezembro de 2017.

Lilian Rosana Kaiber Buse
Diretora Executiva - CPF: 017.494.859-07

Camila Duarte Pinto
Contadora - CRC CT PR 065016/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria do **Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH - Hospital Municipal de Araucária.** Araucária - PR. Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH / Hospital Municipal de Araucária,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH / Hospital Municipal de Araucária**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2018.

Planners Auditores Independentes - CRC SP nº 2SP 14.712/O-2

Fabio de Farias Vieira - Contador CRC 1SP 218.852/O-0 - Auditor Independente - CNAI 2.452